



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

BRUNA NOVAIS DA SILVA
CINTIA LOPES SANTANA

**FORMAÇÃO ACADÊMICA EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS E SUA
RELAÇÃO COM O MERCADO DE TRABALHO: A PERCEPÇÃO DOS
ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE UMA INSTITUIÇÃO DE
ENSINO SUPERIOR**

VOLTA REDONDA
2016

BRUNA NOVAIS DA SILVA

CINTIA LOPES SANTANA

**FORMAÇÃO ACADÊMICA EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS E SUA
RELAÇÃO COM O MERCADO DE TRABALHO: A PERCEPÇÃO DOS
ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE UMA INSTITUIÇÃO DO
ENSINO SUPERIOR**

Trabalho de Conclusão do Curso apresentada ao Curso de Graduação em Ciências Contábeis do Instituto de Ciências Humanas e Sociais da Universidade Federal Fluminense, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Dr. Júlio Candido de Meirelles Junior.

VOLTA REDONDA

2016

TERMO DE APROVAÇÃO

BRUNA NOVAIS DA SILVA

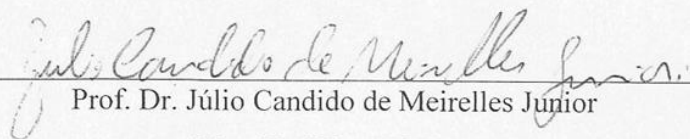
CINTIA LOPES SANTANA

**FORMAÇÃO ACADÊMICA EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS E SUA
RELAÇÃO COM O MERCADO DE TRABALHO: A PERCEPÇÃO DOS
ALUNOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE UMA INSTITUIÇÃO DE
ENSINO SUPERIOR**

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado pela Banca Examinadora do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal Fluminense – UFF.

Volta Redonda, 16 de dezembro de 2016.

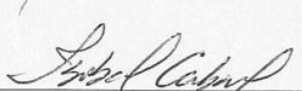
BANCA EXAMINADORA


Prof. Dr. Júlio Candido de Meirelles Junior

Mat. SIAPE - 1767733


Prof. Dr. Ivan Carlin Passos - UFF

Mat. SIAPE - 2288707


Prof. Msc. Isabel Cabral - UFF

Mat. SIAPE - 1768258

RESUMO

O mercado de trabalho é um ambiente que vem se tornando cada vez mais competitivo e dinâmico, onde o aluno em Ciências Contábeis terá de adquirir uma base acadêmica sólida para se adequar a essa realidade. A partir disso, o objetivo desta pesquisa foi conhecer a percepção dos alunos do curso de Ciências Contábeis de uma Instituição de Ensino Superior - IES, quanto à formação acadêmica e a preparação profissional oferecida pela instituição para ingressar no mercado de trabalho. A pesquisa envolveu 42 alunos prováveis formandos do curso de Ciências Contábeis da instituição. A metodologia utilizada teve por base a pesquisa tanto exploratória quanto descritiva, a primeira com abordagem qualitativa e a segunda quantitativa, por meio de pesquisa bibliográfica e levantamento. A partir da análise dos resultados encontrados, observou-se que os alunos, em sua maioria, acreditam que o mercado exige um profissional que constantemente se atualize. Também foi encontrado certo nível de concordância parcial quanto à aquisição de competências necessárias para ingressar e atuar no mercado durante o curso, e, de forma menos vigorosa, à adequação da grade curricular do curso da IES à formação do contador atual. Contudo, de acordo com a percepção dos alunos, a instituição vem atendendo grande parte das expectativas dos alunos formandos, mas ainda precisa predispor de condições que contribua para a inserção profissional desses estudantes.

Palavras-chave: Profissional Contábil. Mercado de Trabalho. Formação Acadêmica. Ciências Contábeis.

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	5
2.	REFERENCIAL TEÓRICO	6
2.1.	EDUCAÇÃO CONTÁBIL	6
2.2.	PROFISSÃO CONTÁBIL	7
2.3.	MERCADO DE TRABALHO.....	9
2.4.	ESTUDOS RELACIONADOS	10
3.	METODOLOGIA.....	11
4.	ANÁLISE DOS RESULTADOS	13
4.1.	PERFIL DE ALUNOS DO CURSO	13
4.2.	PERCEPÇÃO DOS ALUNOS QUANTO À FORMAÇÃO E O INGRESSO NO MERCADO DE TRABALHO.....	14
5.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	17
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	20
	ANEXOS	23

1. INTRODUÇÃO

Diante da competitividade e da globalização das economias, o mercado de trabalho vem se tornando exigente e o profissional contábil deve estar preparado para atender tal demanda. Com isso, é essencial que ele adquira conhecimentos e habilidades que o torne um profissional à frente. Segundo o Conselho Federal de Contabilidade - CFC (2015, p.11), “o profissional da contabilidade moderno deve ser ágil, competente, antenado e possuir a informação na ponta da língua para ajudar seu cliente a gerir o seu negócio e, dessa forma, ser mais competitivo”.

Conforme a Resolução CNE/CES 10/2004, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Ciências Contábeis, o curso de Ciências Contábeis deve possibilitar formação profissional que apresente, entre outras habilidades, a capacidade de “desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão” (BRASIL, 2004, p. 2).

De acordo com Carvalho e Azevedo (2015), a educação é a base necessária para a formação de todas as áreas disponíveis no mercado de trabalho para o Contador em formação. Logo, a formação superior em Contabilidade deve alinhar seus conteúdos a uma estrutura curricular que possibilite qualificar o futuro profissional com as competências e habilidades em consonância com as atuais exigências do mercado (SANTOS *et al.*, 2014). Contudo, o aluno ao longo de sua formação precisa desenvolver um perfil profissional que responda as exigências do mercado de trabalho. E isso só será alcançado na própria formação acadêmica (CARVALHO; AZEVEDO, 2015).

Diante do cenário exposto surge o interesse em conhecer a percepção dos alunos formandos de uma Instituição de Ensino Superior - IES com relação formação acadêmica na perspectiva de sua inserção no mercado.

Nesse sentido, a problemática levantada nesta pesquisa é: **Qual a percepção dos alunos de Ciências Contábeis a respeito da sua formação acadêmica em relação às exigências do mercado profissional?** Na investigação da questão, o objetivo da pesquisa foi analisar a percepção dos alunos do curso de Ciências Contábeis de uma IES, quanto à formação acadêmica e a preparação profissional oferecida pela instituição para ingressar no

mercado de trabalho. O artigo busca dar continuidade a pesquisa realizada por Santos *et al.* (2014), utilizando o questionário aplicado e as ideias apresentadas pelos autores.

O artigo é constituído por cinco tópicos: este primeiro, a introdução, que oferece informações sobre a pesquisa acompanhada do objetivo do trabalho. O segundo, Referencial Teórico, que abrange a fundamentação teórica do estudo, composto por assuntos referentes à Educação Contábil, Profissão Contábil, Mercado de Trabalho e Estudos Anteriores. O terceiro que aborda a Metodologia adotada na pesquisa. O quarto que apresenta a análise e descrições dos resultados da pesquisa. E o quinto tópico que exhibe os resultados encontrados, limitações da pesquisa e recomendação para estudos futuros.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Esta seção busca apresentar outros estudos e pesquisas já realizados em torno do problema exposto, além de tratar de conceitos e ideias referentes ao tema a fim de fundamentar e dar consistência ao estudo.

2.1. Educação Contábil

O ensino da Contabilidade no Brasil tem evoluído muito ao longo dos anos, o que repercuti no crescimento no número de ofertas de cursos no país (LIMA, 2013). Esse crescimento é resultado da grande importância da figura do profissional contábil no cenário atual e das suas atividades desempenhadas, além do desenvolvimento do curso como um todo no setor educacional (SILVA; RODRIGUES, 2013).

Segundo o portal do Conselho Federal de Contabilidade - CFC (2014), o curso de Ciências Contábeis se encontra entre os mais procurados pelos estudantes ocupando a quarta colocação no ranking. Em 2013 “foram realizadas 7.509.694 matrículas em cursos de nível superior, 7.305.977 em cursos de graduação” (CFC, 2014). Em comparação com os resultados de 2012 e 2013, “o curso de Ciências Contábeis subiu uma posição na lista de cursos mais procurados, passando da quinta para a quarta colocação, ficando atrás apenas de administração, direito e pedagogia” (CFC, 2014).

O profissional contábil deve ser considerado aquele que norteia o empreendimento e ajuda a administração a manter o negócio. Por isso é essencial que ao longo de sua formação acadêmica desenvolva noções sólidas em variadas áreas. Neste contexto, a Resolução

CNE/CES 10/2004 estabelece que a partir da formação profissional que o mesmo desenvolverá a habilidade de uma visão sistêmica e interdisciplinar na atividade contábil.

Tendo em vista a exigência de um perfil profissional que acompanhe as atuais necessidades de um mercado volátil, o Parecer CNE/CES 289/2003 retrata a necessidade de uma matriz curricular que busque:

(...) refletir uma dinâmica que atenda aos diferentes perfis de desempenho a cada momento exigidos pela sociedade, nessa “heterogeneidade das mudanças sociais” sempre acompanhadas de novas e mais sofisticadas tecnologias, a exigir contínuas revisões do Projeto Pedagógico de um curso para que ele se constitua a caixa de ressonância dessas efetivas demandas, através de um profissional adaptável e com a suficiente autonomia intelectual e de conhecimento para que se ajuste sempre às necessidades emergentes (BRASIL, 2003, p. 2).

O Parecer menciona ainda que o perfil desejado do formando deve incluir o pleno domínio de atividades funcionais que envolve apurações, auditorias, perícias, arbitragens, domínio atuarial e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, bem como a utilização de inovações tecnológicas, que revele uma “capacidade crítico-analítica para avaliar as implicações organizacionais com o advento da tecnologia da informação” (BRASIL, 2003, p. 4). Dessa forma, o curso de Ciências Contábeis deve predispor de condições para que isso aconteça.

Por fim, é importante mencionar que embora a instituição de ensino ofereça toda base necessária para um profissional de sucesso, o aluno deve apresentar interesse com relação à profissão cultivando uma educação continuada atento às novidades da área, frequentando palestras, participando de congressos e realizando cursos promovidos pela classe contábil. Contudo, a educação contábil é

(...) a mola-mestra do caminho para o sucesso do profissional contábil. É onde se cria uma base sólida, que será continuamente lapidada. Não podendo deixar de citar que o interesse pessoal do aluno junto às instituições, finalizará em resultados satisfatórios e coerentes com os objetivos almejados (CARVALHO; AZEVEDO, 2015, p. 52).

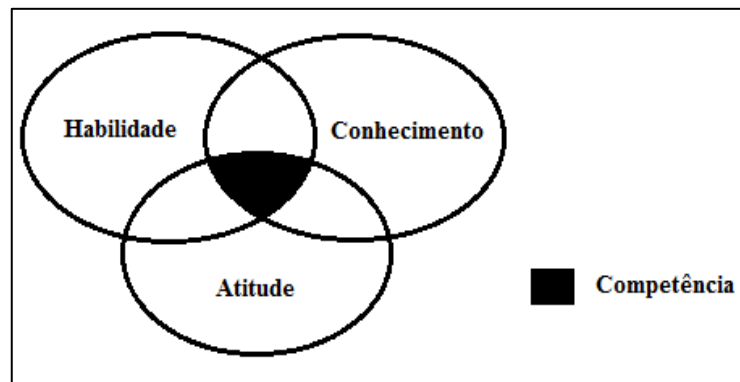
2.2. Profissão Contábil

As exigências profissionais solicitadas ao profissional contábil foram mudando ao longo do tempo dando origem a um novo perfil profissional. Esse novo perfil é representado

como aquele de norteia o empreendimento e auxilia a administração da organização no cumprimento dos planejamentos previamente estabelecidos no que condiz ao alcance de seus objetivos e metas. Dessa forma, Cosenza (2001, p. 61) destaca que “aqueles profissionais que, hoje, ainda ficam presos ao passado e só conhecem, exclusivamente, a contabilidade, em termos de ‘partidas dobradas’, debitando e creditando sem agregar nenhum valor à empresa, estarão com seus dias contados”.

Atualmente o profissional da área contábil exerce múltiplas funções e possui grandes responsabilidades, que vão desde o controle financeiro na apuração de impostos até a elaboração das demonstrações contábeis e sua análise na realização de consultorias e auditorias. Ramirez (2000) destaca que a competência profissional é fruto de conhecimentos (foco na profissão), acompanhados das iniciativas pessoais (atitudes) e capacidade de manusear os instrumentos e técnicas profissionais (habilidades). Contudo, percebe-se que são as competências que individualizam os profissionais na atualidade, além de gerar um diferencial perante o mercado. A figura 1 que simboliza essa relação.

Figura 1 - A formação das competências



Fonte: RAMIREZ (2000, p. 24)

O profissional Contábil deve investir em educação continuada para acompanhar as mudanças contábeis e se manter atualizado a fim de atender as exigências ansiadas no mercado de trabalho. Dessa forma, Franco (1999, p. 82-83) enfatiza que

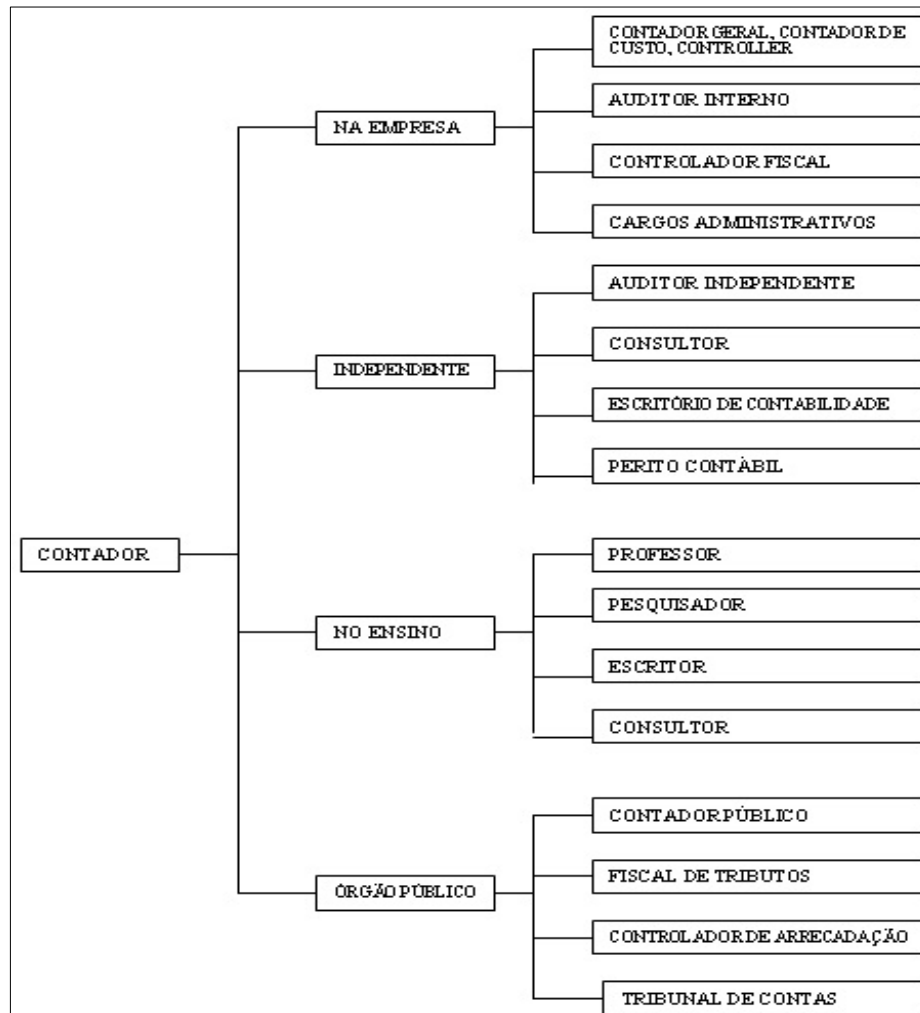
(...) para ser bem-sucedidos, contudo, os Contadores precisam, atualmente, ser treinados de forma diferente. Além dos conhecimentos técnicos essenciais, o Contador da atualidade precisa também desenvolver habilidades relativas à comunicação, às relações humanas e à administração, criando um balanceamento adequado entre a formação teórica e a experiência prática. De forma ainda mais

fundamental, o treinamento deve, doravante, ser baseado em dois pólos: educação inicial e educação continuada (FRANCO, 1999, p. 82-83).

2.3. Mercado de Trabalho

O campo de atuação contábil é extenso, apresentando oportunidades de emprego no meio empresarial, no ensino, no órgão público e de forma independente. Porém essas oportunidades só serão conquistadas por profissionais que tenham conhecimentos suficientes para ocupar o cargo. Segundo Marion (2003), o mercado de trabalho para contadores é o que mais proporciona oportunidade para o profissional. Na figura 2 é possível visualizar algumas áreas de atuação dos Contadores.

Figura 2 - Áreas de atuação dos Contadores



Fonte: MARION (2003, p.29)

O mercado de trabalho vem se tornando cada vez mais competitivo e dinâmico necessitando de profissionais bem qualificados que procure agir de tal forma que ajude a

organização a enfrentar os desafios do ambiente econômico frente à concorrência, visando garantir seus clientes. Para isso o profissional Contábil precisa se preparar e mostrar seu potencial para atender a essa demanda. Com isso, Cardoso, Souza e Almeida ressaltam que “torna-se imperativo que se discutam as questões relacionadas à figura do contador no que se refere à caracterização e adequação do perfil desse profissional de forma que ele, efetivamente, esteja preparado para bem cumprir sua missão [...]” (CARDOSO; SOUZA; ALMEIDA, 2006. p. 276).

Em face ao cenário econômico instável e a competitividade no mercado de trabalho, torna-se necessário uma constante atualização profissional, que não se limite aos conhecimentos adquiridos durante o curso de graduação em Ciências Contábeis. O Profissional Contábil deve buscar atualização por conta das mudanças constantes de normas e políticas contábeis. Dessa forma é indispensável essa atualização na finalidade de se manter no mercado. Oliveira *et al.* aponta que

Em uma era de competitividade global, é importante estar atualizado para poder acompanhar a evolução do mercado. Em busca de melhores resultados, as organizações estão investindo no seu capital intelectual, sendo este o diferencial que faz uma empresa conquistar o mercado (OLIVEIRA *et al.*, 2011, p. 2).

2.4. Estudos Relacionados

Uma pesquisa realizada por Degenhart, Turra e Biavatti (2015) a fim de identificar a percepção dos acadêmicos concluintes do curso de Ciências Contábeis a respeito do mercado de trabalho, concluiu que apesar de não existir conciliação da teoria com a prática ao longo do curso na percepção alunos, estes não apresentaram dificuldades para ingressar no mercado de trabalho. A pesquisa foi desenvolvida de forma descritiva por meio de levantamento e com uma abordagem quantitativa.

Um estudo desenvolvido por Santos *et al.* (2014), buscou conhecer a percepção dos alunos do curso de Ciências Contábeis de uma Instituição Federal de Ensino Superior localizada no Estado da Paraíba. A pesquisa apresentou um caráter tanto exploratório quanto descritivo numa abordagem quali-quantitativa. Na coleta de dados utilizou-se a pesquisa bibliográfica e o levantamento. Como resultado do estudo a maioria dos alunos não participam com frequência de atividades extracurriculares, como congressos, seminários e

palestras. Além disso, não concordam totalmente que estão adquirindo as competências necessárias para atuar no mercado.

Uma pesquisa realizada por Bet (2011), com o intuito de analisar a percepção dos alunos curso de Ciências Contábeis da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) com relação à graduação e a profissão contábil, chegou à conclusão de que alunos da instituição buscam antes de tudo o crescimento profissional dentro da organização que resulte no aumento de sua renda. O tipo de pesquisa adotado foi descritiva pelo interesse do autor em identificar o perfil dos alunos do curso de Ciências Contábeis da UNESC. Em relação à abordagem do problema, a pesquisa realizada foi qualitativa e os procedimentos de coletas de dados basearam-se na pesquisa bibliográfica e levantamento.

Por fim, Silva (2008) realizou uma pesquisa visando avaliar a percepção dos alunos formandos na graduação de Ciências Contábeis no Distrito Federal, em relação a sua preparação para inserção no mercado de trabalho. Concluiu-se que a falta de um programa próprio para a prática contábil é o item como maior deficiência do processo de aprendizagem e que os alunos são positivos quanto às oportunidades de trabalho. A metodologia envolve também uma pesquisa descritiva utilizando como meio de coleta de dados o levantamento e quanto à abordagem a pesquisa foi quantitativa.

3. METODOLOGIA

A metodologia utilizada teve como base uma pesquisa tanto descritiva quanto exploratória. Segundo Gil (2002), as pesquisas descritivas têm como objetivo descrever as características de populações e de fenômenos. Como o método adotado foi o levantamento, o intuito foi reunir e organizar essas características por meio de instrumentos de coleta de dados para assim descrevê-las. Já pesquisa exploratória busca “desenvolver ideias com vista em fornecer hipóteses em condições de serem testadas em estudos posteriores” (GIL, 2002, p. 131). Esse tipo de pesquisa possibilita que o investigador desenvolva uma maior familiaridade com o tema.

A pesquisa quanto às abordagens foi realizada de forma tanto quantitativa quanto qualitativa. A presente investigação envolve instrumentos de coleta de dados, dessa forma esse tipo de pesquisa conduz a resultados de natureza quantitativa (GIL, 2002). Sobre a abordagem qualitativa, Gil (2002) aponta que:

Entre os vários itens de natureza metodológica, o que apresenta maior carência de sistematização é o referente à análise e interpretação dos dados. Como o estudo de caso vale-se de procedimentos de coleta de dados os mais variados, o processo de análise e interpretação pode, naturalmente, envolver diferentes modelos de análise. Todavia, é natural admitir que a análise dos dados seja de natureza predominantemente qualitativa (GIL, 2002, p. 141).

Com relação ao método adotado utilizou-se a pesquisa bibliográfica e o levantamento para a investigação do fenômeno. Segundo Gil (2002), a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em materiais já elaborados, como livros e artigos científicos. Este estudo foi desenvolvido com base em artigos publicados, livros e sites com temas relacionados ao mercado de trabalho dentro da profissão contábil, além de normativos referentes ao ensino em contabilidade. O instrumento adotado para a coleta dos dados foi o questionário. De acordo com Lakatos e Marconi (1999, p. 100), o questionário “[...] é um instrumento de coleta de dados construído por uma série ordenada de perguntas”.

O questionário foi desenvolvido em quatro blocos de acordo com o elaborado por Santos *et al.* (2014) e com as devidas adaptações. No bloco I foram desenvolvidas seis questões de múltipla escolha a fim de identificar o perfil do aluno. Nos blocos II, III e IV foram apresentadas afirmativas com cinco alternativas relativas ao grau de concordância do entrevistado: concordo totalmente (CT), concordo parcialmente (CP), indiferente (I), discordo parcialmente (DP) e discordo totalmente (DT), contemplando os assuntos: exigências profissionais, conteúdos curriculares específicos (competências) e a percepção geral do aluno quanto à formação e ingresso no mercado.

A pesquisa foi realizada por meio de questionário que foi aplicado virtualmente via e-mail. A população da pesquisa compreende os alunos formandos do curso de Ciências Contábeis de uma IES localizada no estado do Rio de Janeiro que corresponde a um total de 49 estudantes. A listagem de alunos foi fornecida pela coordenação do curso. Pelo fato da população ser pequena, a equipe buscou aplicar os questionários em sua totalidade, onde apenas 42 responderam. Por fim, é importante mencionar que para o presente estudo, prováveis formandos são os alunos que estão cursando no 2º semestre letivo de 2016 as disciplinas que faltam para integralização do currículo do curso.

Os dados coletados foram tabulados e apresentados em forma de gráficos, por meio das ferramentas do programa Microsoft Office Excel.

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Nesta seção apresentam-se os resultados obtidos a partir do questionário aplicado aos alunos, perfazendo um total de 42 estudantes. A análise a seguir busca descrever o perfil dos alunos e avaliar sua percepção quanto à formação adquirida e o ingresso no mercado de trabalho.

4.1. Perfil de alunos do curso

A maioria dos estudantes participantes que irão se formar nesse semestre é do gênero feminino: 71.4% do gênero feminino e 28.6% são do gênero masculino. A faixa etária dos alunos que apresenta maior predomínio está entre 20 e 30 anos de idade (81%), o que retrata um perfil acadêmico relativamente jovem, em seguida a faixa etária de 31 a 40 anos representando 16.7% e por último a faixa de faixa etária de 41 a 50 anos compondo 2,4% dos entrevistados. Em relação ao estado civil, a maior parte dos respondentes é solteiro (76.2%), seguido de 19% são casados e 4.8% divorciado, conforme a tabela 1.

Tabela 1: Perfil dos alunos de acordo com o gênero, a idade e o estado civil					
Gênero	Frequência Relativa	Faixa Etária	Frequência Relativa	Estado Civil	Frequência Relativa
Masculino	28,6%	20 a 30 anos	81,0%	Solteiro	76,2%
Feminino	71,4%	31 a 40 anos	16,7%	Casado	19,0%
		41 a 50 anos	2,4%	Divorciado	4,8%
		51 a 60 anos	0	Viúvo	0
		Acima de 60	0	Outro	0
TOTAL	100%		100,0%		100,0%

Fonte: Adaptado de SANTOS *et al.* (2014)

Com relação ao tipo de instituição em que os estudantes cursaram o ensino médio, 54.8% frequentou Instituição Pública, 45.2% Instituição Privada e nenhum dos entrevistados cursaram supletivo. Além disso, a maior parte dos alunos exerceu atividade remunerada na área contábil durante o curso, o que representa 66.7%, seguido de 14.3% que exerceram atividades em outras áreas e 19% que não exerceu atividade remunerada. De acordo com a pesquisa, atualmente os entrevistados vêm atuando no mercado de trabalho em diversas áreas. Dentre os estudantes, 42.9% são funcionários de empresas privadas, 40.5% estão sem trabalhar no momento, 4.8% são servidores públicos efetivos (concurados), 4.8% são empresários e 7.1% escolheram a opção “outros” sem especificação da atividade exercida, como demonstra a Tabela 2.

Tabela 2: Perfil dos alunos de acordo com o tipo de estabelecimento onde cursou o ensino médio, o exercício de atividade remunerada no decorrer do curso e atividade profissional atual					
Estabelecimento onde cursou o ensino médio	Frequência Relativa	Atividade remunerada no decorrer do curso	Frequência Relativa	Atividade profissional atual	Frequência Relativa
Escola privada	45,2%	Na área contábil	66,7%	Funcionário de empresa	42,9%
Escola pública	54,8%	Em outra área	19,0%	Empresário	4,8%
		Não exerceu	14,3%	Servidor público efetivo	4,8%
				Cargo comissionado	0
				Profissional liberal	0
				Trabalhador informal	0
				Sem trabalho no momento	40,5%
				Outros	7,1%
TOTAL	100%		100%		100%

Fonte: Adaptado de SANTOS *et al.* (2014).

De forma resumida, as informações que refletem o perfil dos prováveis formandos são: a maior parte dos alunos entrevistados é composto por mulheres, prevalece a faixa etária de 20 a 30 anos e a maioria apresenta o estado civil solteiro. A maior parcela dos entrevistados cursou o ensino médio em escolas públicas, exerceu atividade remunerada no decorrer do curso na área contábil e trabalha em empresas privadas atualmente.

4.2. Percepção dos alunos quanto à formação e o ingresso no mercado de trabalho

Nesta seção serão apresentados os resultados sobre a percepção dos alunos em relação à formação que estão recebendo e suas expectativas de ingresso no mercado de trabalho. A análise nesta fase da pesquisa centrou-se em três blocos de questões que integraram o questionário: as exigências profissionais (Tabela 3), as competências (Tabela 4), e a percepção do aluno quanto à formação e ingresso no mercado (Tabela 5).

Analisando as respostas da Tabela 3, observa-se que há maior nível de concordância dos estudantes sobre as exigências do mercado nas afirmativas de que o contador deve ser prático, objetivo e atento às mudanças no cenário contábil e de que deve se atualizar constantemente. Analisa-se ainda que os entrevistados não apresentam plena concordância de que o mercado exige que o contador esteja sempre presente para auxiliar nas tomadas de decisão e que seja um orientador no tocante a tomada de decisões. Por fim, apesar de existir certo nível de concordância, porém menor com relação às outras afirmativas, os respondentes não apresentam plena concordância de que o mercado atribui ao contador a responsabilidade

do sucesso ou insucesso da empresa já que as informações contábeis auxiliam no processo de tomada de decisão.

Tabela 3 – Bloco II: Exigências profissionais					
QUESTÕES	FREQUÊNCIA DE SUJEITOS				
	CT	CP	I	DP	DT
1. O mercado exige conhecimentos avançados em informática e domínio de outros idiomas.	21	18	0	3	0
2. O mercado exige uma linguagem moderna e inovadora dos contadores.	26	14	2	0	0
3. O mercado exige posicionamento ético e cumprimento de todas as exigências legais.	27	13	0	1	1
4. O mercado exige que o contador esteja sempre presente para auxiliar nas tomadas de decisão.	16	19	3	4	0
5. O mercado atribui ao contador a responsabilidade do sucesso ou insucesso da empresa já que as informações contábeis auxiliam no processo de tomada de decisão.	12	20	0	8	2
6. O mercado exige que o contador seja prático, objetivo e atento às mudanças no cenário contábil.	34	8	0	0	0
7. O mercado exige um profissional que constantemente se atualize.	38	4	0	0	0
8. O mercado exige que o contador dê assistência ao cliente além dos serviços contábeis.	20	17	2	2	1
9. O mercado exige que o contador seja um orientador no tocante a tomada de decisões.	16	21	0	4	1
Fonte: Adaptado de SANTOS <i>et al.</i> (2014).					

Na Tabela 4 encontram-se os resultados do terceiro bloco de perguntas do questionário que dizem respeito às competências acadêmicas. Neste bloco o nível de concordância parcial com relação às afirmativas é maior. A maioria dos entrevistados acredita que curso trabalha com conteúdos atualizados e estimula a aquisição de conteúdos complementares que transcendem a sala de aula e, ao mesmo tempo, é parcial e existe certo nível de discordância no que concerne a capacidade de projetar cenários de negócios promissores para as empresas, de possuir conhecimentos contábeis suficientes para atuar na área pública e de apresentar a capacidade de realizar o Controle Financeiro e Orçamentário de uma organização.

Tabela 4 – Bloco III: Competências: conteúdos curriculares específicos					
QUESTÕES	FREQUÊNCIA DE SUJEITOS				
	CT	CP	I	DP	DT
1. O curso de ciências contábeis me proporcionou o domínio das práticas contábeis brasileiras e internacionais.	11	25	0	6	0
2. Tenho capacidade de projetar cenários de negócios promissores para as empresas.	4	24	1	8	5
3. Os conteúdos específicos trabalhados no decorrer do curso atendem os requisitos do mercado.	11	22	0	8	1
4. O curso qualificou-me para identificar, avaliar e gerenciar riscos.	12	20	1	8	1
5. O curso trabalha com conteúdos atualizados e estimula a aquisição de conteúdos complementares que transcendem a sala de aula (experiência prática, estágios, etc.).	18	14	0	8	2
6. Meu conhecimento sobre as Normas Contábeis é suficiente para atender as demandas do mercado.	4	28	1	6	3
7. Possuo conhecimentos contábeis suficientes para atuar na área pública.	3	23	5	6	5
8. Entendo que estou absorvendo os conteúdos de forma satisfatória.	12	26	0	3	1
9. Possuo capacidade de contribuir na redução de custos de uma entidade.	15	20	3	2	2
10. Tenho conhecimento suficiente para elaborar e analisar Demonstrações Financeiras.	12	25	1	1	3
11. Consigo realizar o Controle Financeiro e Orçamentário de uma organização.	5	26	1	7	3
Fonte: Adaptado de SANTOS <i>et al.</i> (2014).					

O quarto bloco do questionário exhibe a percepção dos alunos do curso de Ciências Contábeis da IES quanto à formação acadêmica que estão recebendo e a preparação profissional que entendem possuir para ingressar no mercado de trabalho, como apresenta a Tabela 5. A maior parte dos alunos concorda com a importância da educação continuada e que a profissão de contador está sujeita a um pesado conjunto de requisitos legais. Por outro lado é parcial com relação à participação de atividades acadêmicas e à adequação da grade curricular do curso da IES quanto à formação do contador atual.

Tabela 5 – Bloco IV: Percepção do aluno quanto à formação e ingresso no mercado					
QUESTÕES	FREQUÊNCIA DE SUJEITOS				
	CT	CP	I	DP	DT
1. Participo com frequência de atividades acadêmicas como congressos, seminários e palestras.	4	21	5	9	3
2. Compreendo a importância da educação continuada (pós-graduação, etc.).	37	4	0	0	1
3. A grade curricular do curso da IES é adequada à formação do contador atual.	7	24	1	8	2
4. Estou adquirindo as competências necessárias para exercer minha profissão e ingressar no mercado de trabalho.	11	24	1	5	1
5. Acho que a profissão de contador está sujeita a um pesado conjunto de requisitos legais.	27	8	3	3	1
6. Considero ser uma formação com boas oportunidades de trabalho.	20	19	0	3	0
Fonte: Adaptado de SANTOS <i>et al.</i> (2014).					

Contudo, de forma sucinta, observou-se que os alunos, em sua maioria, acreditam que o mercado exige um profissional que constantemente se atualize, entendendo a importância da educação continuada. Também demonstram grau de concordância parcial de que estão adquirindo as competências necessárias para ingressar e atuar no mercado, e, de forma menos vigorosa, revelam concordância parcial em relação à adequação da grade curricular do curso da IES à formação do contador atual.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo buscou analisar a percepção dos alunos do curso de Ciências Contábeis de uma IES, quanto à formação acadêmica e a preparação profissional oferecida pela instituição para ingressar no mercado de trabalho.

Com base nos resultados obtidos, constatou-se que a maior parte dos entrevistados são mulheres, prevalecendo a faixa etária de 20 a 30 anos e predomina-se o estado civil solteiro. A maioria cursou o ensino médio em escolas públicas. Nota-se que a maior parcela dos alunos exerceu atividade remunerada no decorrer do curso na área contábil, e atualmente trabalham em empresas privadas. Há um percentual considerável de alunos que se encontram sem trabalho no momento, mas não representa objeto de análise do estudo.

Também foram averiguadas questões específicas, buscando analisar o nível de concordância dos entrevistados em relação às exigências profissionais, competências e

percepção quanto à formação adquirida durante o curso para o ingresso no mercado de trabalho.

Perante as análises feitas, observou-se maior grau de concordância dos alunos em relação às exigências do mercado levantadas no questionário nos seguintes quesitos: possuir conhecimentos avançados em informática e domínio de outros idiomas; ter uma linguagem moderna e inovadora; apresentar um posicionamento ético e cumprir as exigências legais; ser prático, objetivo e atento às mudanças no cenário contábil; e precisar de uma constante atualização dos conteúdos contábeis.

Com relação às competências adquiridas durante a graduação a maioria dos alunos marcou a assertiva concordo parcialmente nos quesitos: o curso de ciências contábeis proporcionou o domínio das práticas contábeis brasileiras e internacionais; os alunos possuem capacidade de projetar cenários de negócios promissores para as empresas; os conteúdos específicos trabalhados no decorrer do curso atendem os requisitos do mercado; possuem conhecimento sobre as Normas Contábeis suficientes para atender as demandas do mercado; possuem conhecimentos contábeis suficientes para atuar na área pública; estão absorvendo os conteúdos de forma satisfatória; possuem conhecimentos suficiente para elaborar e analisar Demonstrações Financeiras; e conseguem realizar o Controle Financeiro e Orçamentário de uma organização. Além disso, concordam em maior grau nas assertivas de que curso qualifica o aluno em identificar, avaliar e gerenciar riscos; possuem capacidade de contribuir na redução de custos de uma entidade; e, com uma concordância total, que o curso trabalha com conteúdos atualizados e estimula a aquisição de conteúdos complementares que transcendem a sala de aula.

A respeito da percepção dos alunos quanto à formação acadêmica adquirida durante o curso, a pesquisa revelou aspectos importantes a respeito da preparação profissional necessária para ingressar e permanecer no mercado de trabalho atual. A maioria dos entrevistados concorda parcialmente que participam com frequência de atividades acadêmicas; estão adquirindo as competências necessárias para exercer a profissão e ingressar no mercado de trabalho; e que a grade curricular do curso da IES é adequada à formação do contador atual. Por outro lado, a maioria dos respondentes concorda plenamente que precisam da educação continuada, que a profissão está sujeita a um pesado conjunto de requisitos legais e consideram a profissão com boas oportunidades no mercado de trabalho.

Os resultados alcançados com a pesquisa aplicada corroboram com o referencial teórico desta pesquisa no sentido de reafirmar que é necessário a constante atualização do contador no cenário atual, investindo em educação continuada. E, além disso, que a profissão possui boas oportunidades no mercado de trabalho, onde o contador pode atuar em diversas áreas de acordo com seu perfil profissional e suas expectativas.

Porém a pesquisa realizada apresenta algumas limitações como o questionário fechado, no qual restringe os entrevistados a respostas pré-estabelecidas, e o fato dos entrevistados responderem o questionário se baseando em experiências pessoais, onde os mesmos não possuem experiência em outros ramos de atuação e conhecimento amplo do mercado de trabalho. Além disso, considera-se que o mercado apresenta uma oferta condizente com a demanda.

Como sugestão para futuras pesquisas recomenda-se impulsionar pesquisas mais detalhadas a respeito da formação acadêmica como preparo do profissional no mercado de trabalho, mostrando a importância da instituição na criação de um profissional que atenda as demandas do mercado.

Nessa direção, sugere para as próximas pesquisas que sejam realizadas entrevistas de forma oral, com roteiros pré-definidos, e respostas abertas onde o entrevistado tenha mais liberdade em expor suas opiniões. E que os dados coletados possam ser analisados por meio de técnicas estatísticas diferentes, a fim de se obter conclusões com maior precisão da realidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BET, Silvia Meis. **A percepção dos alunos do curso de ciências contábeis da UNESC no que tange a graduação e a profissão contábil.** 2011. 62 p. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade do Extremo Sul Catarinense. Criciúma, 2011.

Brasil. Ministério da Educação (2003). Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CES 289/2003.** Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis. Brasília: CNE/CES. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/ces0289.pdf>>. Acesso em: 18 Set. 2016.

Brasil. Ministério da Educação (2004). Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CES 10/2004.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências. Brasília: CNE/CES. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf>. Acesso em: 18 Set. 2016.

CARDOSO, Jorge Luiz; SOUZA, Marcos Antonio de; ALMEIDA, Lauro Brito. Perfil do contador na atualidade: um estudo exploratório. **Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos**, v. 3, n. 3, p. 275-284, 2006.

CARVALHO, Núbia Rodrigues Bezerra. AZEVEDO, Sandro Roberto de. O profissional contábil: relação entre a formação e atuação no mercado de trabalho em Caxias – MA. **E-Gaia Conhecimento**, Maranhão, v.3, n.3, p. 39-53, jan./jul. 2015.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE – CFC. **Ciências Contábeis é o quarto curso mais procurado, segundo o MEC.** Brasília: CFC, 2014. Disponível em: <<http://portalcfc.org.br/noticia.php?new=17147>>. Acesso em: 24 de jul. 2016.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE – CFC. **Mensagem ao Futuro Profissional da Contabilidade.** 8. ed. Brasília: CFC, 2015. p. 71.

COSENZA, P.C. Perspectivas para a profissão contábil num mundo globalizado: um estudo a partir da experiência brasileira. **Revista Brasileira de Contabilidade**, Brasília, n. 130, p. 43-63, jul./ago. 2001.

DEGENHART, Larissa; TURRA, Salete; BIAVATTI, Vânia Tanira. Mercado de Trabalho na Percepção dos Acadêmicos Concluintes do Curso de Ciências Contábeis. In: Congresso UFSC de Controladoria e Finanças, 6., Santa Catarina. **Anais...** Santa Catarina, 2015.

FRANCO, H. 1999. **A contabilidade na era da globalização**. São Paulo, Atlas, 406 p.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. de A. (1999). **Técnicas de Pesquisa: Planejamento e Execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados**. 4. ed. São Paulo: Atlas.

LIMA, João Conceição Teixeira. **Comparação dos Conteúdos Curriculares no Curso de Ciências Contábeis da PUC-SP com os melhores Cursos das Universidades Brasileiras**. 2013. 119 p. Dissertação (Mestrado) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2013.

MARION, José C. **Contabilidade Empresarial**. São Paulo: Atlas, 2003.

OLIVEIRA, Cosmo Rogério; GOMES, Giancarlo; RAUSCH, Rita Buzzi; CUNHA, Paulo Roberto da. Aproximações entre o perfil do contador desejado pelo mercado e as matrizes curriculares de cursos de graduação em Ciências Contábeis. Revista Eletrônica de Ciências da Educação – **RECE**, v. 10, n. 1, 2011.

RAMIREZ, P.A. 2000. **Formação de competências para o profissional de nível técnico na área de gestão**. São Paulo, SP. Dissertação de Mestrado em Administração. Centro Universitário Nove de Julho – Uninove.

SANTOS, DJALMIR GOMES dos; ARAUJO, Valdineide dos Santos; CAVALCANTE, Paulo Roberto Nóbrega; BARBOSA, Edmery Tavares. Formação Acadêmica em Ciências Contábeis e sua Relação com o Mercado de Trabalho: a percepção dos alunos de Ciências Contábeis de uma Instituição Federal de Ensino Superior. In: Congresso USP de Contabilidade e Controladoria, 2008, São Paulo. **Anais...** São Paulo: Congresso USP, 2014.


SILVA, Raiana Simões da; RODRIGUES, José Carlos. O ensino da contabilidade no Brasil – características e tendências. In: Encontro Científico Sul Mineiro de Administração, Contabilidade e Economia, 5., 2013, Itajubá. **Anais...** Itajubá: FACESM, 2013.


SILVA, Rosane Maria Pio da. **Percepção de Formandos em Ciências Contábeis sobre sua preparação para ingresso no mercado de trabalho: um estudo no âmbito dos cursos do Distrito Federal.** 2008. 93 p. Dissertação (Mestrado). Educação e Pesquisa em Contabilidade, Universidade de Brasília, Brasília, 2008.


ANEXOS

Comprovante de submissão do artigo

Submissão de Artigo

 **Bruna Novais**
 seg 05/12/2016 21:00
 Para: rbcartigos@cfc.org.br
 Cc: Júlio Meirelles (profjcm@gmail.com); Cíntia Lopes (cintialopes.santana@gmail.com) ↗

 Declaração de Submissã...
1 MB

 Revista RBC.docx
129 KB

2 anexos (1 MB) Baixar tudo Salvar tudo no OneDrive - Pessoal

Prezados,

Venho por meio deste e-mail submeter o artigo para Revista Brasileira de Contabilidade. Em anexo o artigo redigido conforme as instruções do "Manual de Orientações para Articulistas" descritas no portal do CFC e a Declaração de Submissão do Artigo.

Att,
Bruna Novais.

RES: Submissão de Artigo

 **CFC - RBC Artigos**
 ter 06/12/2016 08:47
 Para: 'Bruna Novais' (bruna.novaes@hotmail.com) ↗

Prezada Autora
 Seu artigo recebeu o número 1453.
 Comunico que já o encaminhei para ao Conselho Editorial da revista.
 Por favor, acuse o recebimento desse e-mail.
 Atenciosamente

 **Rosângela Bekman dos Santos**
 Setor de Comunicação Social - SECOM
 Coordenadoria de TI e Comunicação - CGTIC
 CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE www.cfc.org.br | rbcartigos@cfc.org.br | +55 (61) 3314-9606

 SAS Quadra 05, Lote 03, Bloco J, Edifício CFC, 2º andar. CEP: 70070-920, Brasília-DF
 Economize papel. Imprima somente o que for indispensável. O Meio Ambiente agradece